



REQUERIMENTO AO PLENÁRIO Nº 26/2025

INFORMAÇÕES do Executivo sobre a criação e a atuação de Assessoria de Políticas para Famílias Atípicas.

Considerando que a criação de uma Assessoria de Políticas para Famílias Atípicas visa promover a inclusão social, o suporte psicológico e comunitário, a equidade de direitos e o apoio necessário às famílias que enfrentam situações atípicas, como aquelas com membros com deficiência, mães solo, famílias homoparentais, entre outras, que convivem com membros que portam condições que exigem atenção diferenciada, promovendo qualidade de vida e inclusão;

Considerando que em Jundiaí, existe uma crescente demanda por políticas públicas que atendam a essa população, garantindo acesso aos serviços de saúde, educação e assistência social de forma integrada e humanizada;

Considerando, por fim, que a criação de uma assessoria dedicada a essas políticas pode contribuir para o desenvolvimento de ações mais eficazes e inclusivas, garantindo o apoio necessário a essas famílias;

Pelo exposto,

REQUEIRO à Mesa, na forma regimental, ouvido o Plenário, solicite-se que o Chefe do Executivo preste à Casa as seguintes informações:

1. No que diz respeito a criação de uma **assessoria de políticas** para famílias atípicas no município, existe a intenção de se criar esse dispositivo para atendimento destas pessoas? Se positivo, quais seriam as diretrizes e objetivos dessa assessoria e quais ações estão sendo planejadas para atender às demandas dessas famílias?

2. No que tange o funcionamento das **políticas públicas**, quais são as principais ferramentas implementadas atualmente para apoiar famílias atípicas





no município e como o município planeja monitorar e avaliar a eficácia destes mecanismos voltados para famílias atípicas? Existem parcerias com organizações não governamentais para apoiar essas famílias? Se sim, quais são?

3. Sobre a **saúde e bem-estar**, quais serviços estão disponíveis para atender as necessidades específicas de famílias atípicas e como o município está lidando com a saúde mental de membros desta rede familiar? E ainda, existem programas de apoio psicológico que os apoiem?

4. No quesito **educação**, quais as iniciativas estão em andamento para garantir a inclusão de crianças de famílias atípicas nas escolas, e como essas unidades de ensino estão sendo preparadas para atender alunos com necessidades especiais? E mais, existem programas de capacitação para professores sobre diversidade familiar? Se sim, quais?

5. No tocante à **assistência social** o que está disponível para famílias atípicas no município e como tem sido promovida a conscientização sobre as realidades enfrentadas por esses núcleos? E mais, existem grupos de apoio ou redes de suporte para famílias atípicas?

6. Em que pese os **direitos e a inclusão** destes núcleos atípicos, quais são os direitos garantidos a essas famílias no município? E como o município está trabalhando para garantir a igualdade de direitos para todas esses núcleos sociais? E ainda, existem campanhas de sensibilização para combater preconceitos e estigmas relacionados a essas pessoas?

Sala das Sessões, em 18 de março de 2025.

ZÉ DIAS

/Arjo

